

CP  
ET/  
BL  
  
Rui  


CENTRO SOCIAL  
INTERPAROQUIAL  
CAMPOS, RUIVÃES  
E SALAMONDE

2022

---

Demonstrações Financeiras Individuais

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

CPD  
BPT  
BPT  
Picta



*Índice*

**Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2022**

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022.....	6
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2022.....	7
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022.....	8
Anexo às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022.....	9
Nota Introdutória .....	9
Nota 1-Identificação da Entidade.....	9
Nota 2-Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	9
Nota 3 –Principais políticas contabilísticas .....	10
3.1 – Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	10
3.1.1. – Pressuposto da continuidade .....	10
3.1.2 – Pressuposto do acréscimo.....	10
3.1.3 – Consistência de apresentação .....	10
3.1.4 – Materialidade e agregação.....	10
3.1.5 – Compensação .....	11
3.1.6. – Informação comparativa .....	11
3.2. – Outras políticas contabilísticas.....	11
3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis .....	11
3.2.2 – Imposto sobre o rendimento.....	12
3.2.3. –Inventários.....	13

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

3.2.4. – Instrumentos financeiros .....	13
3.2.5. – Reconhecimento do rédito .....	15
3.2.6. – Subsídios .....	15
3.2.7. – Provisões .....	16
3.2.8. Locação financeira .....	16
3.2.9. – Custos de empréstimos obtidos .....	17
3.2.10. – Transações e saldos em moeda estrangeira .....	17
3.2.11. – Benefícios dos empregados .....	17
3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro .....	18
3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas .....	18
Nota 4-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	18
4.1 –Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros: .....	18
Nota 5-Ativos fixos tangíveis .....	19
Nota 6-Locações .....	20
Nota 7-Custos de empréstimos obtidos .....	20
Nota 8 Inventários .....	20
Nota 9-Rédito .....	20
Nota 10-Subsídios, doações e legados à exploração .....	21
Nota 11-Instrumentos financeiros .....	21
11.1 –Créditos a receber .....	21

CT: 503365564 Rua da Quintã n.º 91 4850-336 Ruivães Vieira do Minho

CP  
AT  
BIRA  
Mina  
A

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

11.2 – Outros ativos correntes e diferimentos .....	22
11.3 – Empréstimos e Descobertos Bancários .....	22
11.4 – Fornecedores .....	22
11.5 – Estado e Outros Públicos .....	23
11.6 – Outros passivos correntes .....	23
11.7-Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais .....	23
11.8-Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros .....	24
Nota 12-Benefícios dos empregados .....	24
Nota 13-Outras informações relevantes .....	25
Nota 13.1-Fornecimentos e serviços externos .....	25
Nota 13.2-Outros rendimentos .....	25
Nota 13.3-Outros gastos .....	25
Nota 14-Divulgações exigidas por diplomas legais .....	26
-Impostos em mora .....	26
-Acontecimentos após data do balanço .....	26

RP  
FM  
BR  
Rosa

A

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

---

RP  
FTI  
Bla  
Ribeira  
A

Demonstrações Financeiras Individuais  
para o período findo em 31 de dezembro de 2022

CRP

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL DE CAMPOS, RUIVÃES E SALAMONDE**

**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022**

(Unidade Monetária:EURO)

Rubricas	Notas	DATAS	
		31.dez.22	31.dez.21
<b>.Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	324.103,20	324.340,32
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		<u>324.103,20</u>	<u>324.340,32</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	456,56	252,43
Créditos a receber	11.1	14.763,84	15.660,28
Estado e outros entes públicos	11.5	3.278,58	912,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.2	1.947,17	
Outros ativos correntes	11.2	747,46	653,83
Caixas e depósitos bancários	11.8	<u>172.242,36</u>	<u>126.560,21</u>
Total dos Ativos Correntes		<u>193.433,97</u>	<u>144.039,76</u>
Total do Ativo		<u>517.539,17</u>	<u>468.380,08</u>
<b>Fundos Patrimoniais e passivo</b>			
Fundos	11.7	2.493,98	2.493,98
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	11.7	186.937,90	188.521,81
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	<u>214.312,59</u>	<u>225.008,94</u>
Subsídios ao investimento		214.312,59	225.008,94
Doações			
Outras variações			
Resultado líquido do exercício	11.7	<u>6.819,42</u>	<u>-1.583,91</u>
Total do Fundo Patrimonial		<u>410.563,89</u>	<u>414.440,82</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.4	26.373,19	11.815,08
Estado e outros entes públicos	11.5	11.426,67	5.873,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/asociados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	11.2	13.739,14	
Outros passivos correntes	11.6	<u>55.416,28</u>	<u>36.250,23</u>
		<u>106.975,28</u>	<u>53.939,26</u>
Total do Passivo		<u>106.975,28</u>	<u>53.939,26</u>
Total do Fundo Patrimonial e passivo		<u>517.539,17</u>	<u>468.380,08</u>

Vieira do Minho, 30 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Assinatura]*

A DIREÇÃO  
*[Assinaturas: Fernando, Manuel Costa, Noé, António Costa, Landelino Campos, Cláudia Rafaela Pereira, Inês Botelho]*

RP

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

### Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Unidade Monetária:EURO)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e Serviços prestados	9	171.804,04	176.460,15
Subsídios, doações e legados à exploração	10	237.248,79	243.234,98
Subsídios de entidades públicas		236.230,63	243.234,98
ISS, IP-Centros Distritais		231.252,61	
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		4.978,02	
Outras entidades públicas			
Subsídios de outras entidades			
Doações, heranças e legados		1.018,16	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-60.642,82	-60.882,00
Fornecimentos e serviços externos	13.1	-80.267,31	-93.931,27
Gastos com o pessoal	12	-236.731,87	-265.101,29
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.2	13.701,09	12.169,66
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Imputação de subsídios ao investimento		10.696,35	10.696,33
Outros rendimentos		3.004,74	1.473,33
Outros gastos	13.3	-5.195,00	-440,00
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		-5.195,00	-440,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.916,92</b>	<b>11.510,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.097,50	-13.094,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6.819,42</b>	<b>-1.583,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13.4		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>6.819,42</b>	<b>-1.583,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.819,42</b>	<b>-1.583,91</b>

Vieira do Minho, 30 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature]*

A DIREÇÃO

*[Handwritten signatures: Manuel do Cete Nóbrega, António Castro, Cláudia Rufete Pereira]*

CFP

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**CENTRO SOCIAL INTERPAROQUIAL DE CAMPOS, RUIVÃES E SALAMONDE**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

Notas	Períodos	
	2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	172.700,48	199.281,56
Pagamento de subsídios		
Pagamento de apoios		
Pagamento de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-128.375,75	-168.073,69
Pagamentos ao pessoal	-159.368,94	-192.486,46
Caixa gerada pelas operações	-115.239,21	-161.278,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-75.257,33	157.134,18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>-190.496,54</b>	<b>-4.154,41</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1.070,10	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
	-1.070,10	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>	<b>-1.070,10</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	237.248,79	
	237.248,79	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>237.248,79</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>45.682,15</b>	<b>-4.154,41</b>
efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	126.560,21	130.714,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	172.242,36	126.560,21

Vieira do Minho, 30 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature]*

A DIREÇÃO

*Renuel Manuel do Costa Rocha*  
*António Luís Gonçalves Campos*  
*Cláudia Rufael Pereira*  
*[Handwritten signature]*

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

Ⓟ  
FYT  
ARA  
PROFA  
+

**Anexo às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022**

**Nota Introdutória**

**Nota 1-Identificação da Entidade**

1-Identificação da entidade

1.1 -Designação da entidade: **Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**

1.2 -NIPC: **503365564**

1.3 -Sede social: **Rua da Quintã n.º 9 4850-336 Ruivães Vieira do Minho**

1.4 -Endereço eletrónico-**csicrs@hotmail.com**

1.5 -Natureza da atividade: **Apoio Social para Pessoas Idosas, sem Alojamento; Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento e outra atividades de apoio social sem alojamento, n.e.**

**Nota 2-Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei nº36-A/2011, de 9 de março, em execução do disposto no nº2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho, complementada pela Portaria nº105/2011, de 14 de março, nº51-Série I.

2.2 – *Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada ao ativo, passivo e dos resultados da entidade.*

2.3 – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

CP AM  
BR  
P. V. C. M.  
f

## Nota 3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1 – Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

#### **3.1.1. – Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com as suas atividades. Da avaliação resultou que as suas atividades têm condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

#### **3.1.2 – Pressuposto do acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

#### **3.1.3 – Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

#### **3.1.4 – Materialidade e agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declaração incorretas de itens são materialmente relevantes de puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas contas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

RP  
AM  
BR  
F. V. M.  
A

linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5 – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidade de previsão.

## 3.2. – Outras políticas contabilísticas

### 3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

FP  
FH  
BR  
Ribeira  
A

localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado nos fundos patrimoniais como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da *linha reta*, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação

### 3.2.2 – Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

CRP  
FTT  
BPA  
RUBIN  
A

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

### 3.2.3. - Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

### 3.2.4. - Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade de torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

a) Custo: são os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- I. Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- II. Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- III. Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses).

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;

## Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

### Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

GRP  
FM  
Bla  
Rosa  
A

- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do “custo”, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por redução de justo valor e ganhos por aumento de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

-Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando de tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade);

-Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (são adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).

-Outros ativos e passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data do relato.

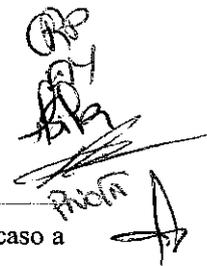
As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após reconhecimento da perda, esta deve ser

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)



revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.2.5.- Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou sejam, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### 3.2.6. – Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

RP  
FM  
BPA  
RCA  
A

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

### 3.2.7. - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos futuros não seja remora. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.2.8. Locação financeira

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim, as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre

---

CT: 503365564 Rua da Quintã n.º 91 4850-336 Ruivães Vieira do Minho

## Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

### Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período de locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incursas.

#### 3.2.9. – Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros da Entidade são apresentados em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2.10. – Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbios das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos juros valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balança dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

#### 3.2.11. – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem, remunerações e contribuições para a segurança social.

b) Benefícios de cessação

## Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

### Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

CP  
CH  
BL  
R  
R

#### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

#### 3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, ainda como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### Nota 4-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

**4.1 –Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:**

*-Não aplicável.*

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

AFM  
Ruívã  
↓

### Nota 5-Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2022 e em 31/12/2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022		
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-22
<b>Custo:</b>			
Terrenos e recursos naturais	2.493,98		2.493,98
Edifícios e outras construções	544.423,94	12.860,38	557.284,32
Equipamento básico	97.278,48		97.278,48
Equipamento de transporte	82.688,81		82.688,81
Equipamento administrativo	97.710,26		97.710,26
	<u>824.595,47</u>	<u>12.860,38</u>	<u>837.455,85</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	238.161,70	10.651,69	248.813,39
Equipamento básico	93.251,95	970,70	94.222,65
Equipamento de transporte	82.688,81		82.688,81
Equipamento administrativo	95.740,77	1.475,11	97.215,88
	<u>509.843,23</u>	<u>13.097,50</u>	<u>522.940,73</u>

	31 de dezembro de 2021		
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-21
<b>Custo:</b>			
Terrenos e recursos naturais	2.493,98		2.493,98
Edifícios e outras construções	544.423,94		544.423,94
Equipamento básico	95.963,48	1.315,00	97.278,48
Equipamento de transporte	82.688,81		82.688,81
Equipamento administrativo	97.710,26		97.710,26
	<u>823.280,47</u>	<u>1.315,00</u>	<u>824.595,47</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	227.510,01	10.651,69	238.161,70
Equipamento básico	92.281,64	970,31	93.251,95
Equipamento de transporte	82.688,81		82.688,81
Equipamento administrativo	94.268,63	1.472,14	95.740,77
	<u>496.749,09</u>	<u>13.094,14</u>	<u>509.843,23</u>

Em 2021 e 2022 encontrava-se inscrito na rubrica 4531 – Obras em Curso – Ampliação ERPI o valor de 9588,08€.

**Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde**  
**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022**  
(Montantes expressos em Euros)

CP  
FM  
BA  
P. 10/12  
\*

**Nota 6-Loações**

Não existe qualquer contrato de locação em 2022.

**Nota 7-Custos de empréstimos obtidos**

No decurso do período findo em 31/12/2022 não foi capitalizado no custo de ativos que se qualificam qualquer valor.

**Nota 8 Inventários**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31/12/2022 e em 31/12/2021, os inventários da Entidades são detalhados conforme se segue:

	31.dez.22			31.dez.21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	252,43		252,43	225,87		225,87
Regularizações				342,87		342,87
Compras	60.846,95		60.846,95	60.565,69		60.565,69
Custo de vendas	<u>60.642,82</u>		<u>60.642,82</u>	<u>60.882,00</u>		<u>60.882,00</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>456,56</u>		<u>456,56</u>	<u>252,43</u>		<u>252,43</u>

**Nota 9-Rédito**

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2022 e em 31/12/2021 é detalhado conforme se segue:

	31.dez.22	31.dez.21
Quotas dos utilizadores-Apoio Domiciliário-SAD	105.675,86	79.810,66
Quotas dos utilizadores-ERPI	59.910,32	91.126,06
Serviços secundários -acompanhamento consultas	6.217,86	5.523,43
	<u>171.804,04</u>	<u>176.460,15</u>

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

AP  
FM  
BR  
RuiV  
S

### Nota 10-Subsídios, doações e legados à exploração

O registo dos subsídios ocorreram conforme se segue:

Subsídios relacionados com ativos	Data de início	Data de fim	Valor atribuído	Fundo Patrimonial		Imputação subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>PIDDAC</b>									
<b>OUTROS</b>									
Subsídio PIDDAC - Construção Mini-Lar	1999	2048	154003,85	80081,98	82363,96	3080,08	3080,06		
FSS - Fundo Socorro Social	1999	2048	39903,83	20749,95	22034,58	798,08	798,08		
Município de Vieira do Minho	1999	2058	88378,70	45962,51	47884,09	1771,57	1771,57		
FEDER 07-0763 Sistema Solar	2014	2024	32666,19	3438,15	6866,31	3266,62	3266,62		
FEDER 121 SU/SE	2009	2058	89000,00	64080,00	65860,00	1780,00	1780,00		
<b>Subtotal</b>			<b>404152,57</b>	<b>214312,59</b>	<b>225008,94</b>	<b>10696,35</b>	<b>10696,33</b>		
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>									
Subsídio Instituto Segurança Social, IP								336230,63	339471,20
Subsídio Instituto Segurança Social, IP Adapar+ Social									3763,78
Donativos								1018,16	
			<b>404152,57</b>	<b>214312,59</b>	<b>225008,94</b>			<b>337248,79</b>	<b>243234,98</b>

### Nota 11-Instrumentos financeiros

A Entidade desenvolver uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

#### 11.1 -Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31.dez.22		31.dez.21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Créditos a receber</b>				
Utentes		14.763,84		15.660,28
		<b>14.763,84</b>		<b>15.660,28</b>
Perdas por imparidade acumuladas				
		<b>14.763,84</b>		<b>15.660,28</b>

## Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

### Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

RP  
F11  
BPA  
Tabela

#### 11.2 - Outros ativos correntes e diferimentos

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

	2022	2021
Outros devedores		
Utentes - Despesas		653,85
Fornecedores saldos devedores	747,46	
	<u>747,46</u>	<u>653,85</u>

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

	31.dez.22	31.dez.21
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente	1.947,17	
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	<u>1.947,17</u>	
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer - Subsídios	13.759,14	
Outros rendimentos a reconhecer		
	<u>13.759,14</u>	

#### 11.3 - Empréstimos e Descobertos Bancários

Não existiam dívidas de empréstimos bancários à data de 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

#### 11.4 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	31.dez.22	31.dez.21
Fornecedores conta corrente	26.373,19	11.815,08
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	<u>26.373,19</u>	<u>11.815,08</u>

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

FM  
R. P. M.  
R. P. M.  
R. P. M.

### 11.5 - Estado e Outros Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	31.dez.22	31.dez.21
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.278,58	912,99
Outros impostos e taxas		
	<u>3.278,58</u>	<u>912,99</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.951,00	1.267,00
Segurança Social	9.475,67	4.606,95
Outros impostos e taxas		
	<u>11.426,67</u>	<u>5.873,95</u>

### 11.6 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	31.dez.22		31.dez.21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal		12.093,21		
Fornecedores de investimentos				
Clientes saldos credores				
Credores por acréscimos de gastos		43.323,07		36.192,31
Outras dívidas a pagar				57,92
		<u>55.416,28</u>		<u>36.250,23</u>

### 11.7-Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	Saldo em 1/1/2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2022
Fundos	2493,98			2493,98			2493,98
Resultados Transitados	198164,95		9643,14	188521,81		1583,91	186937,90
Outras variações nos fundos patrimoniais	235705,27		10696,33	225008,94		10696,33	214312,59
Resultado líquido do período	-6634,04	6634,04	1583,91	-1583,91	8403,33		6819,42
	<u>429730,16</u>	<u>6634,04</u>	<u>21923,38</u>	<u>414440,82</u>	<u>8403,33</u>	<u>12280,26</u>	<u>410563,89</u>

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "EM", "Nota", and a signature.

### 11.8-Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros

A rubrica de “Caixa” e depósitos bancários” a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e depósitos bancários	31.dez.22	31.dez.21
Caixa		1.880,82
Depósitos à ordem	172.242,36	124.679,39
Depósitos à prazo (i)		
(...)		
Outras		
	<u>172.242,36</u>	<u>126.560,21</u>

### Nota 12-Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.dez.22	31.dez.21
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	207.724,50	215.251,11
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	47.689,43	47.877,73
Seguros	1.317,94	1.907,45
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal		65,00
	<u>256.731,87</u>	<u>265.101,29</u>

O número médio de funcionários foi de 18 em 2022 e de 19 em 2021.

# Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

RP  
F11  
RP  
15/12/22  
Rui  
A

## Nota 13-Outras informações relevantes

### Nota 13.1-Fornecimentos e serviços externos

	31.dez.22	31.dez.21
Subcontratos		
Serviços especializados	17.306,12	33.065,10
Materiais	1.609,79	19.191,19
Energia e fluidos	40.339,36	32.111,53
Deslocações, estadas e transportes	586,17	180,85
Serviços diversos	20.425,87	9.382,60
	<u>80.267,31</u>	<u>93.931,27</u>

### Nota 13.2-Outros rendimentos

	31.dez.22	31.dez.21
Rendimentos suplementares	2.886,16	
Descontos de pronto pagamento obtidos	118,58	0,09
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		1.000,00
Outros rendimentos	10.696,35	11.169,57
	<u>13.701,09</u>	<u>12.169,66</u>

### Nota 13.3-Outros gastos

	31.dez.22	31.dez.21
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros		
Correções relativas a períodos anteriores		
Outros gastos	5.195,00	440,00
	<u>5.195,00</u>	<u>440,00</u>

## Centro Social Interparoquial de Campos, Ruivães e Salamonde

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

### Nota 14-Divulgações exigidas por diplomas legais

#### **-Impostos em mora**

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, sendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

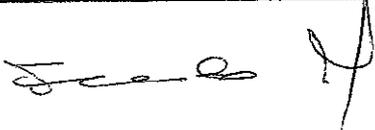
A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivos nos prazos legalmente estipulados.

#### **-Acontecimentos após data do balanço**

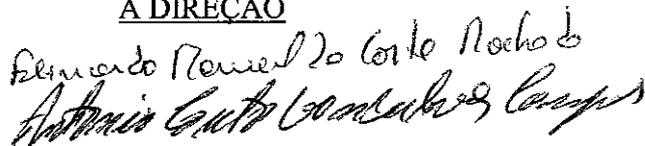
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### O CONTABILISTA CERTIFICADO



#### A DIREÇÃO



Cláudia Rafaela Pereira  
Assistente Pedagógica do SPA  
Paulo Jorge da Nova Pereira